

# Estado é obrigado a tratar de bebê

Juiz da Vara da Infância determina que recém-nascido que sofre de sopro cardíaco seja atendido de imediato

THAYANNE MAGALHÃES  
REPÓRTER

O juiz da 28ª Vara da Infância e da Juventude, Ney Alcântara, determinou que o Estado deve arcar, imediatamente, com o custeio do tratamento do recém-nascido Juliano dos Santos, de apenas dois meses, que sofre de Sopro cardíaco e aguarda por cirurgia na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) do Hospital Universitário (HU) por uma cirurgia que pode salvar sua vida. "O Estado deve cumprir a determinação imediatamente. Não existe um prazo. Caso não arquem com as despesas da transferência do recém-nascido para um hospital especializado fora de Alagoas espontaneamente, vou bloquear a conta única do Governo para que a cirurgia seja realizada", afirma o juiz.

Sobre a denúncia do defensor público, Ricardo Melro,

que afirma que desde 2012 que a Justiça determinou que fossem contratados cardiologistas pediátricos para as redes públicas de saúde do Estado e do Município, além de toda estrutura para o tratamento de bebês cardiopatas, o juiz disse que já pediu para a sua assessoria fazer o levantamento do processo e que ainda essa semana tomará uma decisão.

"A ordem vem sendo cumprida. A partir de fevereiro de 2012, Estado e Município tinham 90 dias para contratar os médicos e estruturar os hospitais públicos com equipamentos necessários para exames e tratamento desses pacientes, e o prazo de cinco dias para transferir os bebês que já aguardavam pelo tratamento, para hospitais especializados fora do estado", explicou o defensor público.

Ricardo Melro é o autor da Ação Civil Pública que denunciava a falta de tratamento para os recém-nascidos car-

diopatas em Alagoas, acolhida pela Justiça. "O que eu questiono é sobre a falta de pulso da Justiça. Se o judiciário, que é o órgão de autoridade maior, não tem suas ordens cumpridas, então deixa de determinar para apenas aconselhar. Se fomos somar as multas a serem pagas pelo descumprimento da ordem, hoje estaria em mais de dois milhões de reais. O Judiciário precisa tomar medidas mais enérgicas".

O secretário de Estado da Saúde, Jorge Villas Boas, disse que ainda não recebeu a documentação da Justiça, mas destacou a urgência para o tratamento de bebês cardiopatas. "Cardiopatas devem ser tratadas de imediato. Nós vamos providenciar a cirurgia. Entrarei em contato com a Santa Casa e com o Hospital do Açúcar e, caso nenhum desses hospitais tenham profissionais para cuidar do caso, providenciaremos a transferência para fora do estado", garantiu.



SANDRO LIMA

Recém-nascido com sopro cardíaco aguarda cirurgia no HU; juiz diz que estado deve custear despesas